

Janeiro/2020

São Paulo diversa: uma análise a partir de regiões da cidade





Sobre a Pesquisa Seade

✓ Objetivo: analisar atributos da população residente na Região Metropolitana de São Paulo e fenômenos no espaço urbano.

✓ Estrutura da pesquisa:

- Questionário fixo: captação de atributos da população
 - ⇒ perfis demográfico e educacional, trabalho, renda e moradia
- Questionário variável: temas específicos e relacionados a espaço urbano e políticas públicas
 - ⇒ mobilidade urbana; uso de aplicativo no trabalho; atividade física; acesso a informação
- ✓ Coleta de dados: aplicação de questionário em visita domiciliar, para todos os moradores.
- ✓ Público-alvo: população residente na Região Metropolitana de São Paulo.
- ✓ Amostra: 2.100 domicílios/mês.





Pesquisa Seade – Módulo Município de São Paulo

- ✓ Este módulo da pesquisa analisa aspectos da vida no município de São Paulo, com foco no território, buscando mostrar a diversidade entre as regiões de moradia e identificar padrões/diferenças.
- ✓ Aspectos analisados, por regiões de moradia:
 - características dos moradores;
 - oferta de serviços nas proximidades da moradia;
 - renda domiciliar;
 - deslocamento das pessoas no espaço urbano.
- ✓ Período de referência: 2º semestre de 2019.



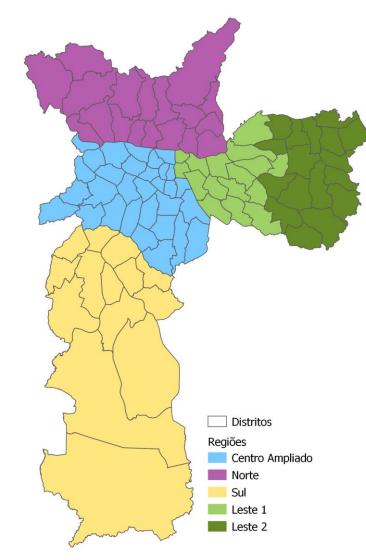


Regiões do Município de São Paulo*

Em %

Distribuição da população do Município de São Paulo, por região





- Zona Centro: distritos da Sé, Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Liberdade, República e Santa Cecília.
- Zona Oeste: distritos de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista, Lapa, Perdizes, Vila Leopoldina, Jaguaré, Jaguara, Barra Funda, Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno e Vila Sônia.
- Zona Sul 1: distritos de Vila Mariana, Saúde, Moema, Ipiranga, Cursino, Sacomã, Jabaquara e Campo Belo.
- 2) Zona Sul: distritos de Cidade Ademar, Pedreira, Campo Limpo, Capão Redondo, Vila Andrade, Jardim Ângela, Jardim São Luís, Socorro, Cidade Dutra, Grajaú, Parelheiros, Marsilac, Santo Amaro e Campo Grande.
- 3) Zona Norte: distritos de Tremembé, Jaçanã, Vila Maria, Vila Guilherme, Vila Medeiros, Santana, Tucuruvi, Mandaqui, Casa Verde, Limão, Cachoeirinha, Freguesia do Ó, Brasilândia, Pirituba, Jaraguá, São Domingos, Perus e Anhanguera.
- 4) Zona Leste 1: distritos de Mooca, Água Rasa, Belém, Brás, Pari, Tatuapé, Vila Prudente, Sapopemba, São Lucas, Aricanduva, Carrão, Vila Formosa, Penha, Artur Alvim, Cangaíba e Vila Matilde.
- 5) Zona Leste 2: distritos de Ermelino Matarazzo, Ponte Rasa, Itaquera, Cidade Líder, José Bonifácio, Parque do Carmo, São Mateus, Iguatemi, São Rafael, São Miguel, Jardim Helena, Vila Jacuí, Itaim Paulista, Vila Curuçá, Guaianases, Lajeado e Cidade Tiradentes.





¹⁾ Centro Ampliado:

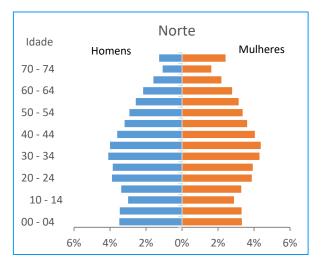
^{*} Trata-se de uma agregação estatística dos distritos do município

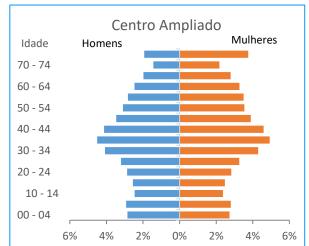
CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO POR REGIÃO

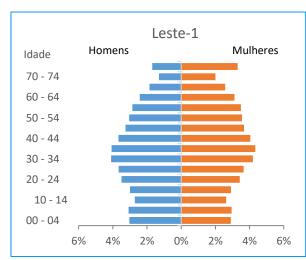


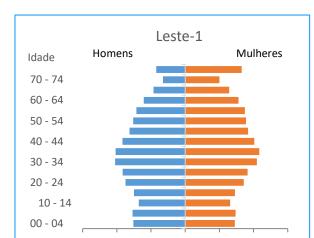


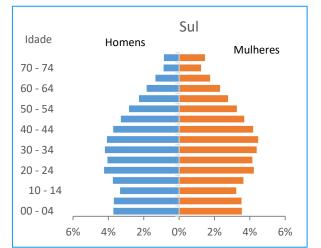
A população* é mais envelhecida no Centro Ampliado, enquanto as regiões Leste 2 e Sul têm população mais jovem

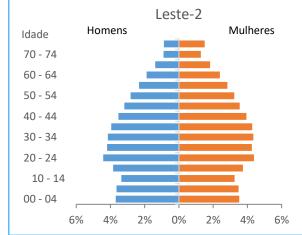












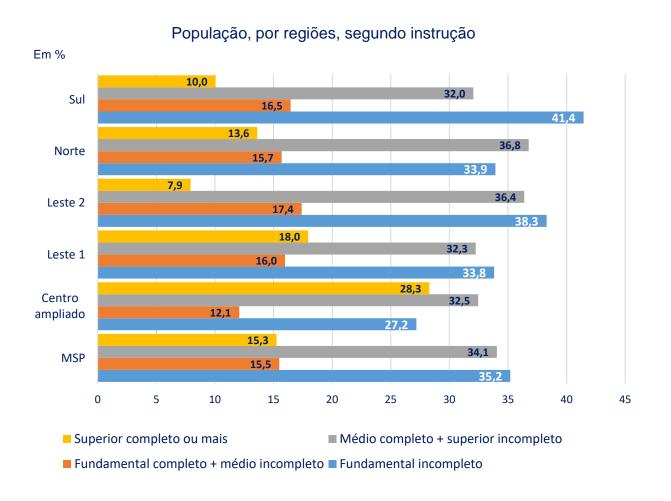
- ✓ Em todas as regiões, há maior número de mulheres idosas, devido à sobremortalidade masculina na fase adulta.
- ✓ **Centro Ampliado:** menor população infantil e jovem.
- ✓ Norte: aumento da população jovem em direção à adulta.
- ✓ **Leste 2 e Sul:** são semelhantes em configuração e volumes populacionais, com população mais jovem, tendo maior presença de crianças e menor de idosos.





^{*} Projeção populacional 2019 – Fundação Seade.

No Centro Ampliado, a parcela com ensino superior completo ou mais é quase o dobro das demais regiões



A região Sul concentra a maior proporção de pessoas com fundamental incompleto, seguida da região Leste 2.

As regiões Norte e Leste 1 se assemelham em padrão de escolarização básica.

Leste 2 e Sul possuem os menores níveis de escolaridade superior.





Taxa de desocupação dos residentes nas regiões mais periféricas é superior à do Centro Ampliado



Em %









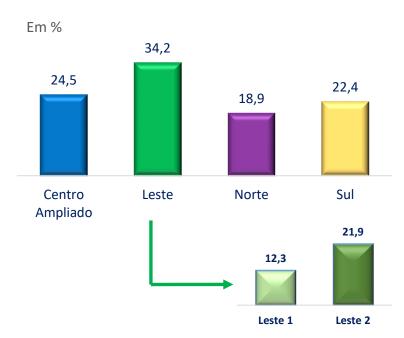
- ✓ Força de trabalho residente no Município é estimada em 6,45 milhões de pessoas.
- √ 825 mil pessoas estão desocupadas em São Paulo.
- ✓ Taxa de participação é mais elevada no Centro Ampliado, onde a taxa de desocupação é mais baixa.



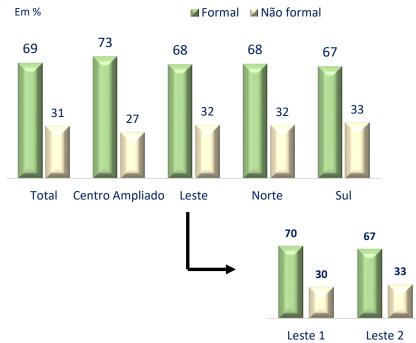


Há mais trabalho formalizado entre os residentes nas áreas centrais e mais informalidade nas regiões Sul e Leste 2

Distribuição dos ocupados, por regiões, segundo formalização Distribuição dos ocupados, segundo regiões



- Ocupados residentes no Município foram estimados em 5,6 milhões de pessoas.
- Região Leste concentra a maior proporção de ocupados da capital (34,2%).



- √ 69% dos ocupados têm vínculo formalizado.
- ✓ Entre os 31,1% sem formalização, a maior parte atua como autônomos sem CNPJ ou MEI.







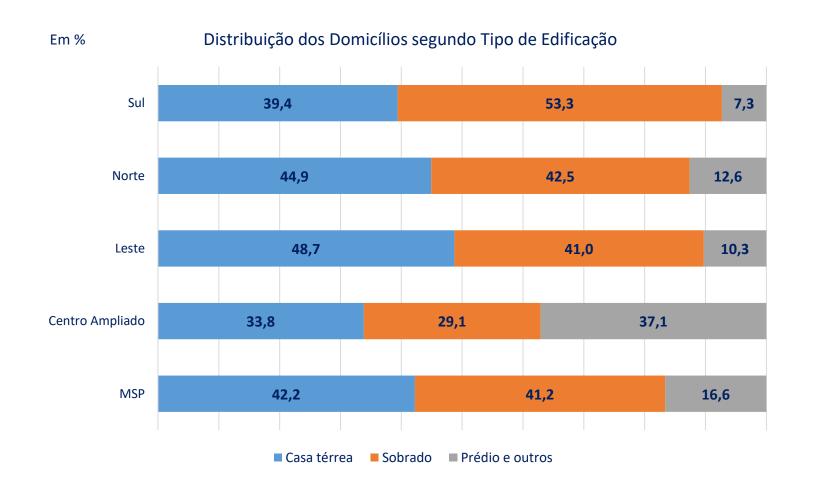
DIVERSIDADE DE PADRÃO CONSTRUTIVO E ACESSO A SERVIÇOS





Imagem de cidade verticalizada descreve apenas o Centro Ampliado; casas são predominantes em outras regiões







Região Leste concentra a maior proporção de casas térreas



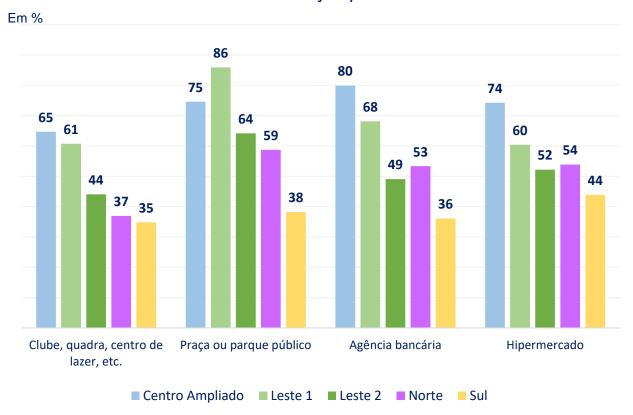




Há marcadas diferenças na oferta de serviços prestados pelo setor privado e na existência de parques e praças, segundo a percepção dos paulistanos



Percentual de domicílios, segundo a percepção dos moradores sobre a existência de serviços próximos



Na visão dos moradores, o Centro Ampliado possui maior infraestrutura de lazer, serviços bancários e hipermercados.

Regiões Sul e Leste 2 têm a menor concentração de serviços bancários, hipermercados e equipamentos de lazer.





DIFERENÇAS NOS PADRÕES DE RENDA DOMICILIAR NAS REGIÕES DA CIDADE

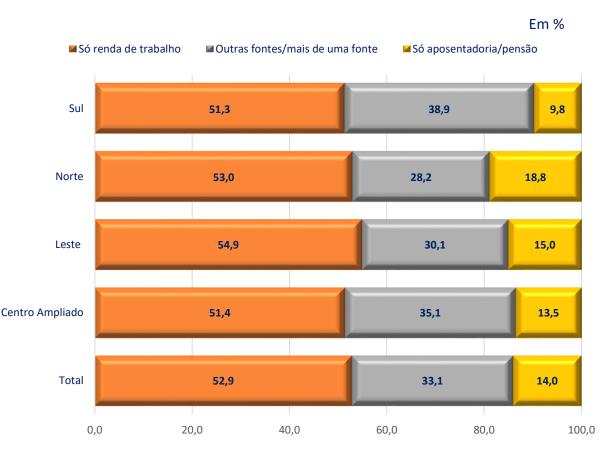




Dois terços dos domicílios têm uma única fonte de renda: trabalho ou aposentadoria e pensão



Fontes de rendimentos dos domicílios



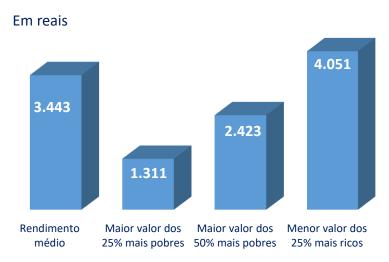
- ✓ 53% dos domicílios têm renda proveniente apenas do trabalho, parcela que é maior na região Leste.
- √ 33% têm mais de uma fonte de rendimento, parcela que é mais elevada na região Sul e menor na Norte.
- √ 14% dos domicílios vivem exclusivamente com rendimentos de aposentadorias ou pensões, situação de 19% na região Norte e de 10% na Sul.
- √ 9% dos domicílios recebem dinheiro de programas governamentais.
- ✓ Em 2% dos domicílios (73 mil famílias), os programas de transferência de renda são a única fonte de rendimento.





Rendimento domiciliar *per capita* mensal em São Paulo corresponde a R\$ 48,40 por dia





- ✓ Renda média domiciliar no município de SP corresponde a R\$ 3.443.
- ✓ Renda máxima dos 25% de menor renda equivale a um terço do mínimo disponível para os 25% de maior renda.
- ✓ Nas regiões Leste 2 e Sul, metade dos domicílios tem renda de no máximo R\$ 2.020.





- ✓ Renda média domiciliar per capita mensal do Centro Ampliado é 63% maior do que a média da cidade. Nas regiões Leste 2 e Sul, é 31% e 25% menor.
- ✓ Nos 25% dos domicílios de menor rendimento, o valor máximo disponível por dia é de R\$ 17,73. Nas regiões Leste 2 e Sul, esse valor é ainda menor (R\$ 16,77 por dia).

Nos domicílios localizados em áreas de alta e muito alta vulnerabilidade (IPVS), que são as áreas de favelas, a renda per capita é de apenas R\$ 13,47 por dia.







^{*} Em valores de novembro/2019.

DESLOCAMENTOS DOS PAULISTANOS





Exceto idas para escola e trabalho, principais destinos dos paulistanos no dia a dia e finais de semana são comércio nas imediações de casa, visitas a parentes e amigos e atividades de lazer







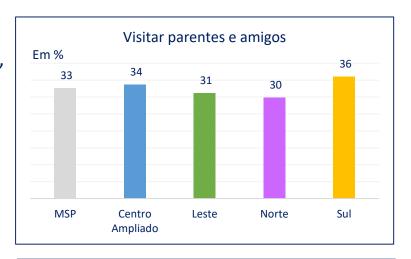
- ✓ Quase 16% das pessoas frequentam atividades religiosas, proporção que cresce com a faixa etária.
- ✓ Apenas 8% praticam atividades culturais, parcela que cresce para 20% entre as famílias de maior renda.
- √ 1 em cada 10 pessoas sai de casa para realizar atividade esportiva, parcela que cresce com a renda das famílias.

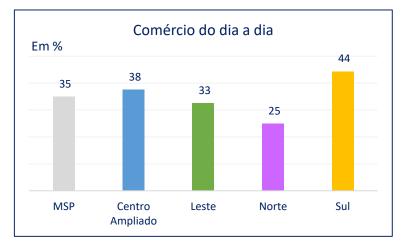




Destinos dos deslocamentos* são diferentes por regiões de moradia (Exceto trabalho e escola)

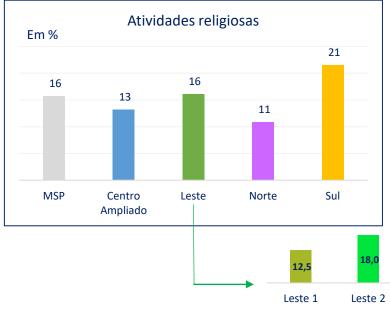
Em todas as regiões, cerca de um terço dos deslocamentos é para visitar parentes e amigos.

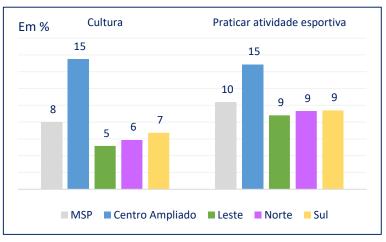




44% das pessoas na região Sul saem de casa para compras no comércio local, proporção muito maior do que nas demais regiões.

Ida a atividades religiosas mobiliza um percentual de pessoas muito maior nas regiões Sul e Leste 2 do que nas demais regiões.





Parcela de moradores do Centro Ampliado que se deslocam para atividades culturais e prática de atividade esportiva é bem maior do que nas demais regiões.

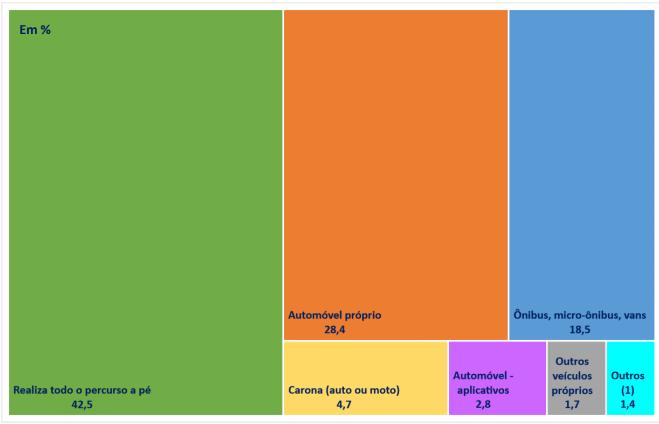




^{*} Resposta múltipla

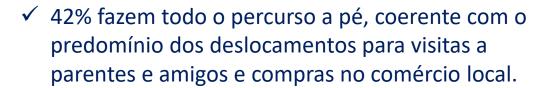
42% dos paulistanos se deslocam a pé para seu principal destino no dia a dia e finais de semana*

Meio de transporte utilizado para o destino mais importante no dia a dia ou final de semana



(1) Inclui Metrô, Trem (CPTM), Monotrilho e outros modos.

Quando o destino é trabalho, os meios utilizados são muito distintos: 17% andam a pé e 18% utilizam metrô ou trem, inclusive com integração.



- ✓ Exceto escola e trabalho, é pequena a parcela que utiliza metrô e trem para deslocamentos no dia a dia e finais de semana.
- ✓ Intensidade de utilização dos meios de deslocamento varia entre regiões:
 - na região Sul, mais da metade dos deslocamentos são realizados a pé;
 - nas regiões Leste e Norte, a utilização de ônibus é mais frequente;
 - quase um terço das pessoas utiliza automóvel próprio, exceto na região Sul.



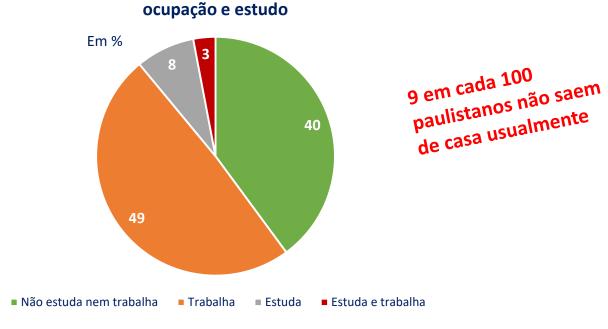


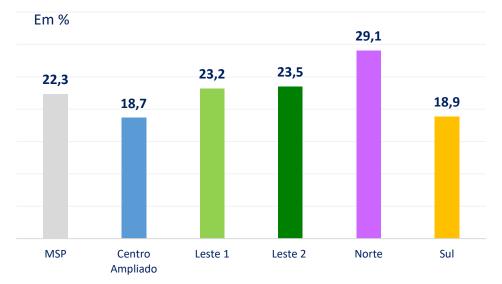
^{*} Exceto escola e trabalho.

22,3% dos paulistanos não saem no dia a dia e finais de semana, exceto para estudar ou trabalhar

Distribuição das pessoas que dizem não sair de casa Parcela de paulistanos que não costumam sair no dia a dia e finais de semana, por condição de de casa, por região de moradia







- ✓ Entre os 22,3% de paulistanos que não costumam sair de casa:
 - 49% trabalham e afirmam preferir ficar em casa nos finais de semana;
 - 40% ficam direto em casa, pois também não saem para estudar ou trabalhar.

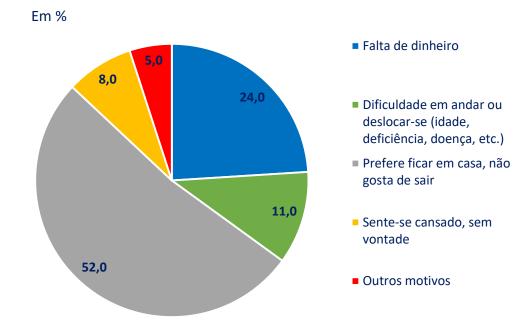
- ✓ No Centro Ampliado e na região Sul, estão as menores parcelas de pessoas que não costumam sair de casa.
- ✓ A proporção dos que não costumam sair é maior entre os moradores da região Norte.





Por que as pessoas não saem de casa?

Principais motivos para não sair de casa



- ✓ Preferência por ficar em casa é explicação da maior parte dos que dizem que não costumam sair, independentemente do sexo, idade e faixa de renda.
- ✓ Falta de dinheiro é mais citada nas áreas de favela e entre as famílias com baixa renda per capita.
- ✓ Dificuldade de locomoção é justificativa mais importante entre as pessoas com 60 anos e mais.
- ✓ Entre os moradores das regiões Leste e Centro Ampliado que não costumam sair, a maioria afirmou que é por preferir ficar em casa.
- ✓ Nas regiões Norte e Sul, a falta de dinheiro é explicação mais importante do que nas demais regiões.
- ✓ Em nenhuma das regiões do município de São Paulo, a insegurança aparece entre os principais motivos para as pessoas não saírem.







Definições metodológicas

- ✓ Conceito de renda domiciliar: rendimentos de todos os trabalhos atuais e passados das pessoas de 14 anos e mais (segurodesemprego, PIS, verbas rescisórias, aposentadorias, pensões e outros auxílios da previdência, pensões alimentícias, aluguéis e aplicações financeiras; bolsas de estudo, doações monetárias) agregados aos benefícios de programas governamentais (Bolsa Família, BPC e outros programas de transferência de renda).
- ✓ Deslocamentos: o questionário contém a lista de destinos abaixo, podendo o entrevistado citar todas que se adequam ao seu perfil.
 - Serviços de saúde ir ao médico, dentista, exames, hospitais, clínicas, postos de saúde, etc.
 - Comércio do dia a dia padaria, açougue, mercado, quitanda, varejão, mercearia, farmácia, feira, etc.
 - Outras compras roupas, calçados, supermercados, hipermercados, etc.
 - Atividades religiosas Igreja, culto, entidades religiosas, etc.
 - Levar ou buscar pessoas na escola ou no trabalho.
 - Cursos (exceto escolas de ensino formal).
 - Visitar parentes, amigos, conhecidos, namorados.
 - Lazer passear, bares, ir ao shopping center, etc.
 - Cultura cinema, teatro, biblioteca, shows, etc.
 - Praticar atividade esportiva academia, clubes esportivos, fazer caminhada, ir a parques, jogar futebol, etc.
 - Locais de serviços banco, lotérica, etc.
 - Outros locais.







Governador do Estado

João Doria

Vice-Governador do Estado

Rodrigo Garcia

Secretário de Governo

Rodrigo Garcia



Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Diretor Executivo

Dalmo Nogueira Filho

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Silvio Aleixo

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador Presidente

Carlos Antonio Luque

Conselheiros

Antonio de Pádua Prado Junior Eduardo de Rezende Francisco Eugenia Troncoso Leone José Carlos de Souza Santos Leonardo Theodoro Büll Márcia Furquim de Almeida Pablo Andrés Fernández Uhart Vladimir Kuhl Teles

Conselho Fiscal

Luzia de Oliveira Jesus Manuela Santos Nunes do Carmo Marcelo Luis Salemme Lellis

> São Paulo 2020